



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 6

Atena
Editora
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da
Teoria e Prática na
Enfermagem 6

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D539	<p>Diário da teoria e prática na enfermagem 6 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5706-151-0 DOI 10.22533/at.ed.510203006</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As obras “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem 5 e 6*” abordam uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 18 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na urgência e emergência e classificação de risco, transplante renal, auditoria, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), tecnologias no cuidado de enfermagem, segurança no cuidado ao paciente hospitalizado, dentre outros.

Portanto, este volume VI é dedicado aos profissionais de saúde, com extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde. Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ACUPUNTURA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA	
Ivia Fabrine Farias Araújo Anne Carolinne Marie dos Santos Gomes Suellen Duarte de Oliveira Matos Neirilanny da Silva Pereira Adriana Lira Rufino de Lucena	
DOI 10.22533/at.ed.5102030061	
CAPÍTULO 2	12
A IMPORTÂNCIA DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS COMO UM INDICADOR DE QUALIDADE DA APS NO ESTADO DE PERNAMBUCO	
Maria Thereza Vieira Barboza Luanne Gomes Araújo Amanda de Moura Borba Malom Bhenson Tavares Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.5102030062	
CAPÍTULO 3	24
A PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE ESTOMIA INTESTINAL ACERCA DA SEXUALIDADE	
Amanda Cibele Gaspar dos Santos Carla Geiza Santos dos Reis Claudenice Ferreira dos Santos Ediane Conceição Magalhães Silva Josely Bruce dos Santos Milena de Carvalho Bastos Thais Moreira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.5102030063	
CAPÍTULO 4	33
ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres Angélica de Godoy Torres Lima Jaciele Cristina da Silva Belone Marilene Cordeiro do Nascimento Eliane Braz da Silva Arruda Thamyris Vieira de Barros	
DOI 10.22533/at.ed.5102030064	
CAPÍTULO 5	44
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO INTERNADO EM UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aron Souza Setúbal Lucas dos Santos Conceição Gabriel dos Anjos Valuar Pedro Igor de Oliveira Silva Danilo de Jesus Costa Glória Amorim de Araújo Jhonatan Andrade Rocha Kecya Pollyana de Oliveira Silva	

Luanna Saory Kamada Miranda
Lucas Macieira Sousa da Silva
Mauro Francisco Brito Filho
Wanderson Lucas Castro de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5102030065

CAPÍTULO 6 52

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, EM UMA UNIDADE CENTRAL DE SAÚDE, CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassia Lopes de Sousa
Sara Dantas
Amanda da Silva Guimarães
Claudio Henrique Marques Pereira
Daniele Roecker Chagas
Jaine Varela da Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Pâmela Mendes dos Santos
Taiza Félix dos Anjos
Thyanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.5102030066

CAPÍTULO 7 58

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Solange Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5102030067

CAPÍTULO 8 65

EFICÁCIA DOS PROTOCOLOS DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR PELA EQUIPE DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA A CLIENTES POLITRAUMATIZADOS

José Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5102030068

CAPÍTULO 9 79

FASCIÍTE NECROSANTE: UMA ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Alessandra Nascimento Pontes
Beatriz Santana de Souza Lima
Eivaldo dos Santos Silva
Jair Kleyson de Sousa Leite
Jandson de Oliveira Soares
Juliana Barbosa Nunes Cavalcante
Noemi Mello Loureiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.5102030069

CAPÍTULO 10 81

FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nathália Santana Simão
Paula Cristina Nogueira
Paulo Carlos Garcia

DOI 10.22533/at.ed.51020300610

CAPÍTULO 11 94

MODELO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Maria Aline Moreira Ximenes
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Josiane da Silva Gomes
Odézio Damasceno Brito
Nelson Miguel Galindo Neto
Lívia Moreira Barros
Joselany Áfio Caetano

DOI 10.22533/at.ed.51020300611

CAPÍTULO 12 108

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR NO PROCESSO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM: ENFOQUE REVISIONAL

Luiz Eduardo Rodrigues
Mayco Vallim de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.51020300612

CAPÍTULO 13 120

O TRANSPLANTE RENAL COMO POSSIBILIDADE DE MUDANÇA DE VIDA

Anna Maria de Oliveira Salimena
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Thais Vasconcelos Amorim
Micheli Rezende Ferreira Cruz
Amanda Tamires Drumond Vilas Boas Tavares
Layla Guimarães Paixão Oliveira
Suellen Fernanda de Souza Viana
Anna Flávia Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.51020300613

CAPÍTULO 14 131

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Amarildo de Souza Cunha
Lázaro Clarindo Celestino
Fabiane Souza Silva
Regiane Ribeiro Dutra

DOI 10.22533/at.ed.51020300614

CAPÍTULO 15 146

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ASSISTIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Árgila Gonçalves de Carvalho Santana
Stephanie Bonfim Fonseca
Camila de Oliveira Passos Rodrigues Dayube
Fabiane Pereira Cerqueira
Tássia Palmeira Coelho
Lizziane Gois Arcanjo
Irlane Cristina Almeida dos Santos
Wadson Andrey Batista Macêdo
Magda Oliveira da Silva
Raabe Moraes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.51020300615

CAPÍTULO 16	156
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES INTERNADOS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA E ENFERMARIA NEUROLÓGICA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	
Paola Correa	
Daiane Cristina de Mello Silva	
Rafaella Aparecida Leite	
Viviane Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.51020300616	
CAPÍTULO 17	172
USO DE TECNOLOGIAS NO CUIDADO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Aron Souza Setúbal	
Lucas dos Santos Conceição	
Pedro Igor de Oliveira Silva	
Gabriel dos Anjos Valuar	
Danilo de Jesus Costa	
Glória Amorim de Araújo	
Jhonatan Andrade Rocha	
Kecya Pollyana de Oliveira Silva	
Luanna Saory Kamada Miranda	
Lucas Macieira Sousa da Silva	
Mauro Francisco Brito Filho	
Wanderson Lucas Castro de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.51020300617	
CAPÍTULO 18	184
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DE PACIENTES EM EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	
Luzia Beatriz Rodrigues Bastos	
Aline Rafaella Cruz de Abreu	
Antônio Sérgio dos Reis Vaz Junior	
Natália Cristina Nascimento Rodrigues Tavares	
Diniz Antonio de Sena Bastos	
Karina Morais Wanzeler	
DOI 10.22533/at.ed.51020300618	
SOBRE A ORGANIZADORA	195
ÍNDICE REMISSIVO	196

MODELO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 05/06/2020

Data de submissão: 07/05/2020

Joselany Áfio Caetano

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fortaleza, CE, Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-0807-056X>

Maria Aline Moreira Ximenes

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail: aline.ximenes11@hotmail.com

<http://orcid.org/0000-0002-1674-3357>

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Redenção, CE, Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-9925-4750>

Josiane da Silva Gomes

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Sobral, CE, Brasil

<http://orcid.org/0000-0001-8130-9795>

Odézio Damasceno Brito

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Fortaleza, CE, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4008-3931>

Nelson Miguel Galindo Neto

Instituto Federal do Pernambuco (IFPE)

Pesqueira, PE, Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-7003-165x>

Lívia Moreira Barros

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Redenção, CE, Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-0174-2255>

RESUMO: **Introdução:** Empregar métodos para embasar a prática clínica é essencial para a prestação de serviços de saúde seguros, dentre os disponíveis, destaca-se o modelo de Atividades de Vida Diária proposto por Roper, Logan e Tierney, que representa uma ferramenta fundamental para aplicação do processo de enfermagem. **Objetivo:** identificar produções relacionadas à prática de enfermagem fundamentada pelo modelo de Roper, Logan e Tierney. **Método:** trata-se de estudo bibliográfico, descritivo do tipo revisão integrativa, realizada de dezembro de 2017 a março de 2018, nas bases de dados: PUBMED; LILACS; BDNF; SCOPUS e CINAHL. Foram utilizadas palavras-chave: Enfermagem, Modelo de Enfermagem; Modelo Roper e Atividades de vida. Os resultados foram apresentados em quadros sinópticos e discutidos com a literatura. **Resultados:** foram analisados 19 artigos publicados entre 1992 a 2015 com predomínio em periódicos internacionais, o que evidencia escassez de estudos que relacionem o modelo

com a assistência de enfermagem no Brasil. Quanto à população, utilizou-se para embasar a assistência de enfermagem à pacientes com necessidades psicológicas, com lesões medulares, após infarto agudo do miocárdio, em cuidados neonatais e de puericultura bem como no cuidado de mulheres em situação de prostituição, portadores de hanseníase e idosos. **Conclusão:** acredita-se que o modelo de Roper, Logan e Tierney é instrumento importante a ser utilizado no cuidado de enfermagem que possibilita a ampliação e entendimento das necessidades dos indivíduos e favorece melhorias na qualidade da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos de enfermagem. Assistência à saúde. Atividades cotidianas. Cuidados de enfermagem. Processo de enfermagem.

MODEL OF DAILY LIFE ACTIVITIES IN NURSING PRACTICE

ABSTRACT: Introduction: Employing methods to support clinical practice is essential for the provision of safe health services, stands out, among the available ones, the Roper, Logan and Tierney model of Daily Life Activities, which represents a fundamental tool for application of the nursing process. In view of this, this study sought to identify productions related to nursing practice based on the model of Roper, Logan and Tierney. **Materials and Method:** This is a bibliographic study, descriptive of the type integrative review, carried out from December 2017 to March 2018, in the databases: PUBMED; LILACS; BDEF; SCOPUS and CINAHL. Key words: Nursing, Nursing Model; Roper Model and Life Activities. The results were presented in synoptic tables and discussed with the literature. **Results:** 19 articles published between 1992 and 2015 were analyzed, with predominance in international journals, which shows a lack of studies that relate the model to nursing care in Brazil. As for the population, it was used to support nursing care for patients with psychological needs, spinal cord injury, after acute myocardial infarction, neonatal care and childcare, as well as caring for women in situations of prostitution, leprosy and the elderly. **Conclusion:** The Roper, Logan and Tierney model is believed to be an important instrument to be used in nursing care, which allows the expansion and understanding of the needs of the individuals and favors improvements in the quality of care.

KEYWORDS: Models, Nursing. Delivery of Health Care. Activities of Daily Living. Nursing Care. Nursing process.

1 | INTRODUÇÃO

Na prática assistencial da enfermagem existem instrumentos de trabalho que possibilitam a promoção de cuidados eficientes e com qualidade, como o Processo de Enfermagem (PE), que direciona o cuidado as necessidades individuais e coletivas, além de permitir ao enfermeiro conhecer os déficits presentes nesses indivíduos, bem como problemas, potencialidades, dúvidas e anseios (MOURA *et al*, 2015). Além disso, o PE é reconhecido como uma ferramenta, que visa identificar problemas, fornecer diagnósticos

de enfermagem, e, conseqüentemente beneficiar o planejamento e direcionar o cuidado em situações clínicas específicas (CARVALHO *et al*, 2018). Realiza-se o PE em cinco etapas inter-relacionadas: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, fazendo-se relevante a aplicação na seqüência, posto que, quando não é realizado da maneira correta se descaracteriza como processo científico (BENEDET *et al*, 2016).

Empregar métodos para embasar a prática clínica é essencial para a prestação de serviços de saúde seguros, transparentes, eficazes e eficientes e para atender às expectativas dos pacientes, das famílias e da sociedade (CURTIS *et al*, 2017). Logo, pode-se utilizar o PE junto aos modelos teóricos existentes, com possibilidade de associar um ou mais instrumentos para o alcance de uma assistência de qualidade, com vistas à implementação de um cuidado de enfermagem coordenado, sistemático e inter-relacionado com as necessidades dos indivíduos.

Dentre os diversos modelos teóricos disponíveis, destaca-se o modelo de Atividades de Vida Diária (AVD's) proposto por Roper, Logan e Tierney, que representa uma ferramenta fundamental para aplicação do processo de enfermagem em diversos setores de atuação dos enfermeiros, pois contribui com planejamento da assistência à saúde do indivíduo/família. Com o uso desse modelo, o enfermeiro é capaz de identificar quais atividades de vida podem estar comprometidas e, posteriormente, elaborar um plano de cuidados com vistas ao alcance da manutenção da saúde e qualidade de vida (GULTAS; AKANSEL, 2017).

Para que haja a identificação dos reais problemas enfrentados pelos indivíduos e quais intervenções deverão ser alvo do plano de cuidado, o modelo proposto por Roper, Logan e Tierney avalia o grau de dependência e independência na execução de doze atividades de vida, sendo estas: manutenção de um ambiente seguro; comunicação; respiração; alimentação; eliminação; higiene pessoal e vestimentas; controle da temperatura corporal; mobilização; trabalho e distração; sexualidade; descanso; morte (MOURA *et al*, 2015).

Assim, o modelo de AVD's aplicado junto ao PE atua como guia para os profissionais realizarem uma avaliação holística do indivíduo por meio de um plano de cuidados. No cenário clínico, aplica-se esse modelo em usuários que apresentam déficits funcionais específicos e que necessitam de cuidados que promovam maior independência na execução de atividades diárias. Já no ambiente acadêmico utiliza-se esse instrumento com propriedade pelos discentes por meio de casos fictícios que visam à identificação dos problemas, metas e intervenções a serem realizadas no cuidado aos diferentes públicos (WILLIAMS, 2017).

O modelo de Atividades de Vida Diárias de Roper, Logan e Tierney é um instrumento simples, que pode ser utilizado em diversos espaços e que qualifica a assistência de enfermagem, logo torna-se relevante por possibilitar a análise das atividades de vida do indivíduo, suas ações diárias, e a partir disso, promover saúde e bem-estar por meio da elaboração de um plano de cuidados com base nas AVD's dependentes de cuidados.

Dessa forma, esta revisão integrativa buscou identificar práticas de enfermagem fundamentadas pelo modelo de AVD's de Roper, Logan e Tierney.

2 | MÉTODOS

Trata-se de estudo bibliográfico, descritivo do tipo revisão integrativa, cujo objetivo é reunir e sintetizar resultados anteriores, reunindo achados de estudos publicados (SOUSA et al, 2017). O levantamento dos artigos na literatura foi norteado pela seguinte questão: Quais as aplicações do Modelo de Atividades de Vida Diária de Roper, Logan, Tierney na prática da enfermagem?

Não foi aplicado recorte temporal, pelo fato do modelo ter sido desenvolvido inicialmente na década de 1970 e pela escassez de produções que o utilizaram como embasamento teórico na prática de Enfermagem.

Utilizou-se as bases de dados: PubMed (National Library of Medicine and National Institutes of Health); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDEF (Base de Dados de Enfermagem); SCOPUS e CINAHL busca ocorreu por meio das palavras-chave: Modelo de Enfermagem (Nursing Model); Modelo Roper (Roper Model) e Atividades de vida (Life Activities) com o operador booleano AND, pois o mesmo funciona como a palavra “e”, que fornece intercessão, ou seja, expõem apenas artigos que contenham todas as palavras chaves digitadas, limitando a amplitude da pesquisa.

Executaram-se duas buscas em todas as bases de dados, sendo a primeira composta pelas palavras Modelo de Enfermagem (Nursing Model) AND Modelo Roper (Roper Model) e a segunda Modelo de Enfermagem (Nursing Model) AND Atividades de vida (Life Activities) AND Modelo Roper (Roper Model).

Incluíram-se na amostra, os artigos que obedeceram aos seguintes critérios: artigos originais e revisões disponíveis online e gratuitamente nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Foram excluídos: editoriais, resenhas, relatos de experiências e reflexões teóricas, dissertações, teses e monografias; resumos publicados em anais de eventos, além de artigos repetidos, sendo mantida apenas a primeira versão identificada, bem como aqueles que não possuísem relação direta com o tema. Também foram excluídos os artigos cuja descrição metodológica trazia informações insuficientes e que não se relacionavam com a prática de enfermagem.

Para a coleta dos dados e categorização sistemática das publicações utilizou-se questionário elaborado pelos pesquisadores contemplando itens pertinentes ao estudo como: ano de publicação, idioma, tipo de pesquisa/abordagem, metodologia, principais resultados e implicações do estudo.

Os níveis de evidência são divididos em seis: nível 1- evidências resultantes da

metanálise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; nível 2- evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; nível 3- evidências de estudos quase experimentais; nível 4- evidências de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa; nível 5- evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; nível 6- evidências baseadas em opiniões de especialistas (SOARES et al, 2014; MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2011).

Selecionaram –se 19 estudos a partir da busca nas bases de dados, critérios de inclusão, exclusão e leitura completa dos artigos na íntegra, dessa forma, se pode ver todo o processo de seleção dos artigos na figura 1.

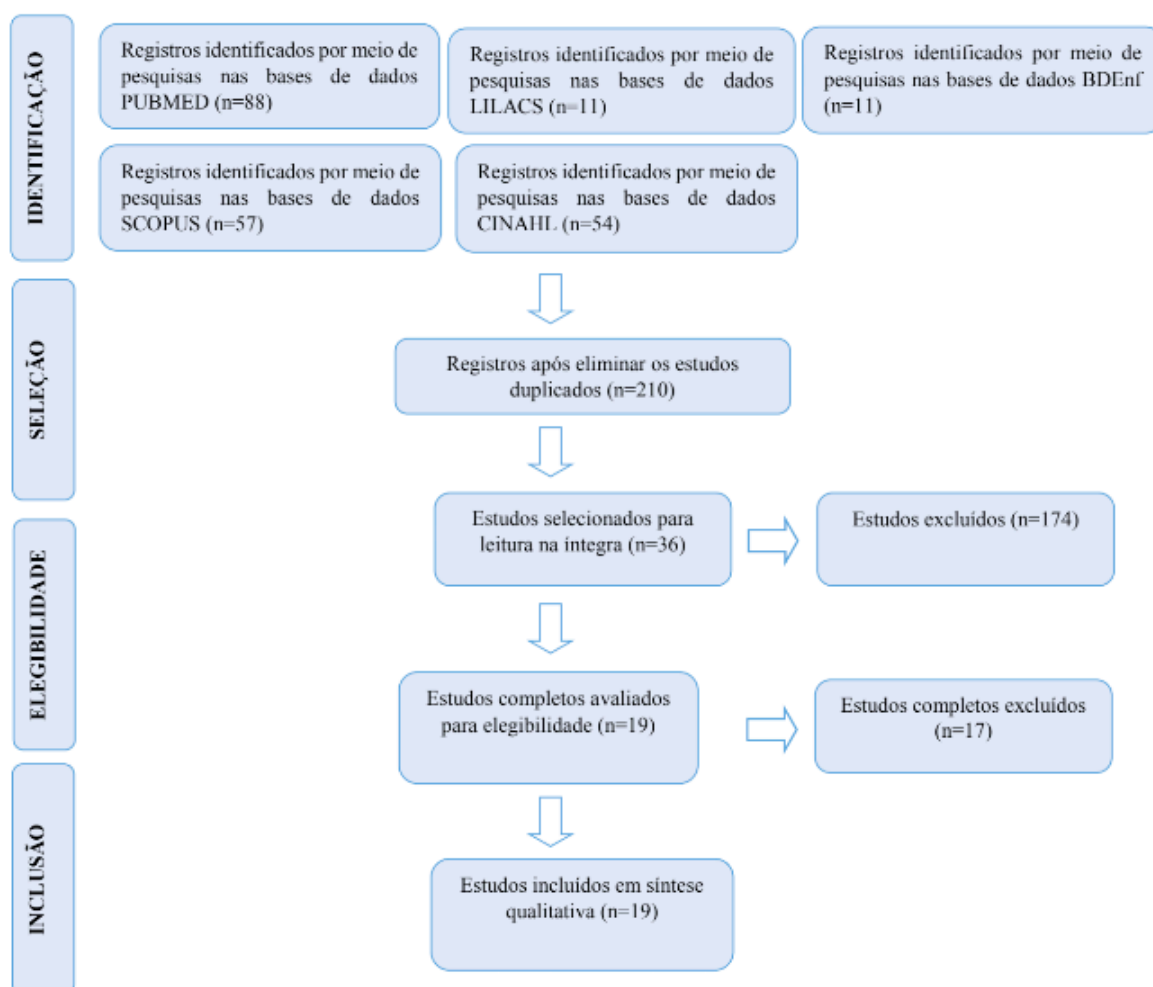


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do modelo PRISMA 2009. Sobral (CE), Brasil, 2018.

Fonte: Própria do autor.

A análise dos dados fundamentou-se na leitura do conteúdo pertinente à temática, sendo feita a descrição do estudo com intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão. Os resultados foram apresentados em quadros sinópticos e confrontados com a literatura. Foi realizada a discussão dos achados de forma descritiva, comparando-se o uso da teoria de Roper, Logan e Tierney em cada artigo, visando a

atender ao objetivo do estudo. Os aspectos éticos e legais foram respeitados, tendo em vista que os estudos encontrados em periódicos que foram incluídos na pesquisa tiveram os nomes dos seus autores referenciados.

3 | RESULTADOS

O período de publicação dos artigos foi de 1992 a 2015 e predominaram-se produções no ano de 2015, os quais foram publicados em dez periódicos da enfermagem de circulação nacional e internacional, sendo mais frequentes a British Journal of Nursing, Journal of Advanced Nursing, Revista RENE e Nursing Standard.

O principal idioma de publicação foi a língua inglesa com 13 artigos, seguido pelo português com seis produções. Com relação à procedência, houve predomínio de artigos desenvolvidos no Reino Unido, com quatro publicações. No Brasil, foram identificados seis estudos, sendo que, todos foram realizados em Fortaleza-Ceará. Diante disso, pode-se observar uma escassez na utilização e, conseqüente, publicação de produções que relacionem o Modelo de Roper, Logan e Tierney com a assistência de enfermagem no Brasil. Em contrapartida, destaca-se o empreendedorismo dos pesquisadores cearenses em utilizar esse referencial teórico na implementação do cuidado nessa região.

Assim, a tabela 1 sistematiza os 19 estudos conforme título, objetivos, métodos, população- alvo e nível de evidência científica.

Artigo	Objetivo (s)	Método	População – alvo	Nível de evidência
The Roper nursing model an educational and research tool.	Descrever a flexibilidade no uso do modelo de Roper, Logan e Tierney na prática da enfermagem	Tipo de estudo: estudo descritivo com abordagem qualitativa Coleta de dados: busca em base de dados das etapas utilizadas pelo modelo de atividades de vida diárias na prática assistencial	Profissionais de Enfermagem	4
Nursing a person who had suffered a myocardial infarction.	Avaliar as atividades de vida dependentes de um paciente com IAM segundo o modelo Roper, Logan e Tierney	Tipo de estudo: estudo de caso, com abordagem qualitativa Coleta de dados: entrevista aberta com paciente que sofreu um infarto agudo do miocárdio	Paciente com IAM	5
Changing nursing practice through reflection on the Roper, Logan and Tierney model: the enhancement approach to action research.	Identificar a percepção dos enfermeiros acerca do modelo de Roper, Logan e Tierney	Tipo de estudo: multi-método Coleta de dados: escala e entrevista semiestruturada aplicada a enfermeiras de uma unidade de saúde	Profissionais de Enfermagem	3

Nursing models: extant or extinct?	Analisar as questões relacionadas aos modelos de enfermagem	Tipo de estudo: descritivo com abordagem qualitativa Coleta de dados: busca em base de dados para comparar os modelos de enfermagem com o modelo britânico Roper, Logan e Tierney	Profissionais de Enfermagem	4
The Roper, Logan and Tierney (1996) Model: perceptions and operationalization of the model in psychiatric nursing within a Health Board in Ireland.	Determinar se o modelo de Roper, Logan e Tierney foi um modelo apropriado para o planejamento de cuidados de enfermagem para clientes que estão mentalmente doentes	Tipo de estudo: descritivo com abordagem quantitativa Coleta de dados: entrevistas abertas com enfermeiras para explorar suas experiências no uso do modelo de enfermagem	Profissionais de Enfermagem	4
Using the Roper–Logan–Tierney model in neonatal transport.	Explorar o uso do modelo de enfermagem de Roper, Logan, Tierney em um ambiente de transporte neonatal	Tipo de estudo: estudo de caso com abordagem qualitativa Coleta de dados: entrevista com roteiro semiestruturado, aplicado em uma unidade pediátrica	Pacientes pediátricos	5
Nursing models and self-concept in patients with spinal cord injury—a comparison between UK and Taiwan.	Investigar o atendimento prestado por enfermeiros na reabilitação de pacientes com lesão medular (SCI)	Tipo de estudo: descritivo e comparativo Coleta de dados: questionário aplicado com enfermeiras taiwanesas e britânicas sobre o uso de modelos de enfermagem em pacientes com SCI	Pacientes com lesão medular	4
The Roper–Logan–Tierney (1996) model of nursing as a tool for professional development in Education.	Avaliar a experiência de estudantes de enfermagem em um módulo de acesso a graduação	Tipo de estudo: avaliativo, com abordagem quantitativa Coleta de dados: roteiro semiestruturado com base no modelo de Roper, Logan e Tierney aplicado em unidade de terapia intensiva neonatal	Acadêmicos de Enfermagem	3
Developing a plan of care using the Roper, Logan and Tierney model.	Examinar os cuidados prestados a um paciente com história de abuso de drogas e diagnóstico de endocardite infecciosa e hepatite C	Tipo de estudo: estudo de caso com abordagem qualitativa Coleta de dados: entrevista com um roteiro semiestruturado baseado no modelo de Roper, Logan e Tierney, segundo as atividades: manter um ambiente seguro, comunicação e respiração	Paciente com endocardite infecciosa e hepatite B	5

<p>10. Aplicação de estruturas conceituais na Consulta de enfermagem à família.</p>	<p>Refletir sobre a aplicação do Modelo de Atividades de Vida, de Roper, Logan e Tierney, e do Modelo de Autocuidado, de Orem, como base conceitual na prática de Enfermagem com famílias, em atenção primária de saúde</p>	<p>Tipo de estudo: estudo analítico-descritivo Coleta de dados: busca em base dados sobre as estruturas conceituais adotadas em diferentes etapas da consulta de Enfermagem à família, utilizando o modelo de Roper, Logan e Tierney e o Modelo de Autocuidado de Orem</p>	<p>Profissionais de Enfermagem</p>	<p>4</p>
<p>Delirium part two: Nursing management.</p>	<p>Descrever as intervenções de enfermagem em pacientes com Delirium baseado no modelo Roper, Logan e Tierney</p>	<p>Tipo de estudo: revisão de literatura Coleta de dados: busca na literatura de intervenções de enfermagem baseadas no modelo RLT</p>	<p>Pacientes com Delirium</p>	<p>5</p>
<p>Construção de instrumento para a consulta de enfermagem em Ginecologia com prostitutas.</p>	<p>Descrever a construção e aplicação de um instrumento de coleta de dados para a Sistematização da Assistência de Enfermagem em um serviço de consulta de Enfermagem em ginecologia para prostitutas</p>	<p>Tipo de estudo: estudo descritivo com abordagem qualitativa. Coleta de dados: aplicação de um instrumento construído pelos próprios autores com base nos diagnósticos de NANDA e no Modelo de Atividade de Vida aplicado com 57 mulheres prostitutas</p>	<p>Mulheres em situação de prostituição</p>	<p>4</p>
<p>Adesão ao tratamento da Hanseníase: dificuldades inerentes aos portadores.</p>	<p>Identificar as dificuldades de adesão ao tratamento pelos portadores de hanseníase, relacionando os fatores associados</p>	<p>Tipo de estudo: estudo qualitativo Coleta de dados: entrevista com aplicação de um roteiro contendo sete questões norteadoras segundo o Modelo de Atividade de Vida de Roper, Logan e Tierney</p>	<p>Pessoas com Hanseníase</p>	<p>3</p>
<p>Is care planning still relevant in the 21st century?</p>	<p>Discutir como se organiza a prestação de cuidados da enfermagem à criança ou ao jovem e à família</p>	<p>Tipo de estudo: descritivo com abordagem qualitativa Coleta de dados: busca em base de dados sobre o processo de enfermagem e o uso das teorias na contribuição dos cuidados prestados no cenário clínico</p>	<p>Crianças e jovens</p>	<p>4</p>

Desempenho das atividades de vida de prostitutas segundo o Modelo de Enfermagem de Roper, Logan e Tierney.	Compreender as principais necessidades presentes nas atividades de vida de prostitutas atuantes em Fortaleza, CE, Brasil	Tipo de estudo: descritivo com de abordagem qualitativa Coleta de dados: entrevista semiestruturada com base no referencial teórico de Roper, Logan e Tierney, realizada com seis prostitutas	Mulheres em situação de Prostituição	4
The Roper-Logan-Tierney model of nursing: A framework to complement the nursing process.	Apresentar as origens do modelo de Roper, Logan e Tierney e sua aplicação na prática	Tipo de estudo: descritivo com abordagem qualitativa Coleta de dados: Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a indivíduos hospitalizados	Profissionais de Enfermagem	4
Prevalence of urinary incontinence in older Turkish women, risk factors, and effect on activities of daily living.	Determinar a prevalência de incontinência urinária (UI) entre mulheres idosas, fatores de risco e o efeito sobre as atividades da vida diária (AVD)	Tipo de estudo: estudo descritivo com abordagem qualitativa Coleta de dados: entrevistas presenciais uso de questionário e formulário de dados de atividades da vida diária criados pelos pesquisadores com base no Roper, Logan e modelo de Tierney.	Idosos	4
Protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura.	Apresentar um protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura, baseado no Modelo de Enfermagem de Roper-Logan-Tierney	Tipo de estudo: estudo metodológico Coleta de dados: busca de dados relevantes na área de saúde da criança e construção de um protocolo para o serviço de puericultura	Pacientes Pediátricos	3
Atividade de vida de pessoas com deficiência segundo modelo de enfermagem de Roper-Logan-Tierney.	Identificar as atividades de vida diária de pessoas com deficiência, por meio da aplicação do Modelo de Enfermagem de Roper-Logan-Tierney	Tipo de estudo: estudo transversal Coleta de dados: entrevista semiestruturada com base nas atividades de vida diária, aplicada com 13 pessoas com deficiência que praticavam atividades aquáticas	Pessoas com deficiência	4

Tabela 1. Caracterização dos artigos organizados por título, ano de publicação, idioma, revista e local do estudo. Sobral (CE), Brasil, 2018.

Fonte: Própria do autor

No que se refere aos aspectos metodológicos, todos os artigos selecionados são de natureza qualitativa com uso de entrevista e instrumentos semiestruturados para a coleta de dados. Quanto ao nível de evidência, verificou-se a prevalência de 57,89% (11) dos

estudos com nível 4 de evidência, dos quais, tratam-se de estudos descritivos ou com abordagem qualitativa; 21,05% (4) dos artigos no nível 5 sendo evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência e 21,05% (4) de estudos do nível 3 em que se situam os estudos quase experimentais.

Quanto à população, o modelo foi utilizado para embasar a assistência de enfermagem à pacientes com necessidades psicológicas, com lesões medulares, após infarto agudo do miocárdio, em cuidados neonatais e de puericultura bem como no cuidado de mulheres em situação de prostituição, portadores de hanseníase, idosos e na Atenção Básica a Saúde (ABS) como estratégia de avaliar necessidades de um núcleo familiar.

Com relação ao local de estudo, a maioria foi realizado no ambiente hospitalar. Os outros ambientes que a consulta de enfermagem foi implementada com base no referencial teórico em estudo foram: unidade básica de saúde, domicílios e universidade.

A implicação para a prática mais evidente com o uso desse modelo teórico de enfermagem identificada nos artigos foi a facilidade para elaboração de cuidados lógicos, sistemáticos e com efetividade. Além disso, foi bastante empregado no meio acadêmico, como forma de subsidiar a aprendizagem de estudantes de enfermagem acerca da identificação das necessidades do paciente e na base para formulação de intervenções.

Em outros estudos, foi observado a facilidade com que os familiares ou cuidadores compreenderam o modelo e participaram da coleta de informações. No entanto, um fator negativo e presente em alguns estudos foi o despreparo de profissionais de enfermagem na utilização do modelo na prática, o que por sua vez dificultou a identificação de problemas importantes.

4 | DISCUSSÃO

Utilizar-se do modelo de AVD's é de suma importância para a atuação profissional, uma vez que permite identificar necessidades, problemas de saúde, de forma contextualizada e individualizada. Deste modo, as necessidades reais e potenciais são atendidas de maneira mais eficaz, a partir de avaliação mais intensa (MOURA *et al*, 2015).

Durante a análise dos artigos encontrados, observou-se o uso principalmente em grupos de risco, como pessoas com deficiência (MOURA *et al*, 2015), pessoa com transtorno mental (MURPHY *et al*, 2000), hanseníase (NICOLAU *et al*, 2008) e profissionais do sexo (SOUZA *et al*, 2011). A apropriação desse modelo pode ser amplamente utilizada em diversos grupos, o que favorece a sua aplicabilidade, e sendo o seu uso extremamente significativo para os profissionais de enfermagem.

Nessa perspectiva, a prática de enfermagem fundamentada em estruturas conceituais, consolida-se em uma relação mais efetiva junto ao cliente, além de promover o conhecimento de modelos teóricos, pelo fato de ampliar a visão e dimensão multifacetada do ser humano, no seu universo de vivências e experiências (COSTA *et al*, 2007).

Dentre os estudos encontrados observa-se que alguns utilizaram o modelo de AVD's para construção de instrumentos que auxiliam na coleta de dados sobre o histórico de paciente durante a consulta de enfermagem. Utilizar-se de instrumentos direcionados e fundamentados nas atividades de vida contempladas no referencial teórico, possibilita o levantamento de informações importantes que irão direcionar o raciocínio clínico do enfermeiro sobre as atividades de vida afetadas e, com isso, realizar um plano de cuidado efetivo do cliente (GUBERT *et al*, 2015; MCLAFFERTY; FARLEY, 2007).

Assim, a implementação desses instrumentos permite identificar as principais alterações no cotidiano dessas pessoas, fornecendo subsídios para a eleição de formas de cuidado adequadas a cada realidade, nesse sentido cabe ao enfermeiro atuar no desenvolvimento das potencialidades dos pacientes, com utilização de recursos para realizar o cuidado de forma efetiva, sendo uma estratégia a consulta de enfermagem, oferecendo canal para discussão entre profissional e indivíduos (MOURA *et al*, 2015).

Estudo qualitativo realizado nos domicílios pertencentes ao território de três unidades básicas de saúde no Ceará, identificou que o uso do modelo de AVD's durante as visitas domiciliares permitiu uma maior abrangência dos aspectos a serem investigados e que intervém na prática de estilos de vida saudável (LUNA *et al*, 2010).

A assistência de enfermagem através de visitas domiciliares, fazendo uso do modelo Roper, Logan e Tierney facilita aos enfermeiros colher informações sobre o ambiente e cotidiano dos usuários e conseqüentemente promover subsídios para ações educativas que estimulem o indivíduo ao autocuidado, de modo a desenvolver uma vida saudável (LUNA *et al*, 2010).

Outro estudo realizado em Fortaleza objetivou-se refletir sobre a aplicação do modelo de AVD's associando com o modelo de Autocuidado de Orem, em que foi possível constatar que existem semelhanças entre os instrumentos, o que torna compatível a sua utilização concomitante, mesmo que em etapas diferentes do processo de cuidar (MOONEY; O'BRIEN, 2006).

As reflexões sobre os modelos de Roper, Logan e Tierney e com a Teoria de Orem, consideraram que a utilização desses dois exemplos fortalece para uma melhor qualidade na assistência e cuidado, em condução à ação conjunta entre enfermeiro-indivíduo/família frente a complexa demanda de ambos. Essa aplicação de modelos que atendam ao complexo sistema de cuidado presentes, torna mais fácil a tomada de decisões para um plano de cuidados voltado para a resolução dos problemas encontrados, favorecendo uma execução qualificada na enfermagem, seja na atenção à saúde na comunidade ou em uma instituição hospitalar (MOONEY; O'BRIEN, 2006).

Além da aplicabilidade do modelo na atenção primária a partir de consultas domiciliares ou na unidade básica de saúde, verificou-se que é possível o seu uso também no ambiente hospitalar, o que fortalece a autonomia da enfermagem e a implementação de cuidados com embasamento científico.

Verificou-se uma escassez de estudos que utilizem o modelo na prática clínica de enfermagem em determinadas regiões do Brasil. Isso reflete fragilidade na assistência embasada em referenciais teóricos, visto que o modelo de enfermagem de Roper-Logan-Tierney, apresenta grande relevância nos campos estudados, pois possibilitou ao enfermeiro um melhor acompanhamento durante as consultas, permitindo a realização de um cuidado com maior autonomia e desenvolvimento ações direcionadas aos usuários (GUBERT *et al*, 2015).

A associação entre o modelo e os diagnósticos de enfermagem, resultados esperados (NOC) e intervenções (NIC) foi evidenciada em um estudo, no qual, esse entrelaçamento possibilitou melhor abordagem dos profissionais, permitindo identificar detalhes que podem comprometer ações de autocuidado e, conseqüentemente, a qualidade de vida (MOURA *et al*, 2015).

Mesmo diante das potencialidades do modelo de AVD's na maioria dos estudos encontrados, alguns ainda trazem que os enfermeiros o acharam constrangedor, e que necessitavam de muita propriedade para utiliza-lo. A partir do que foi constatado pelos autores, é evidente a necessidade de uma melhor preparação acerca da utilização do modelo na pratica, para que a equipe de enfermagem desenvolva um olhar crítico-reflexivo sobre o uso de instrumentos para facilitar a assistência, proporcionando cuidado holístico e contínuo (MURPHY *et al*, 2000).

O levantamento de estudos a respeito do uso do Modelo de Atividades de Vida Diária de Roper, Logan, Tierney como ferramenta para a prática de enfermagem, proporciona o estímulo e o fortalecimento de ações de promoção da saúde, em prol do cuidado integral, que vem a se tornar um instrumento importante para ampliação e entendimento dos diversos momentos e realidades vivenciadas em suas áreas de atuação, auxiliando o trabalho dos profissionais da saúde, no intuito de melhorar a qualidade de assistência ao público.

5 | CONCLUSÃO

Por meio dos estudos analisados, identificou-se que o Modelo de Atividades de Vida de Roper, Logan, Tierney foi utilizado em diversos ambientes com populações distintas como pacientes com necessidades psicológicas, com lesões medulares, após infarto agudo do miocárdio, em cuidados neonatais e de puericultura, pessoas em situação de rua, dentre outros.

Esse referencial teórico apresenta-se como uma ferramenta que auxilia a traçar diagnósticos e intervenções e dar possibilidade para novos métodos de educação em saúde em associação com a assistência à saúde. Observou-se que a aplicação do modelo, embora traga diversos benefícios para a fundamentação e sistematização da

assistência, ainda se faz pouco presente devido falta de capacitação dos enfermeiros para sua execução durante a prática de enfermagem.

Uma alternativa encontrada para o uso dessa ferramenta na promoção da saúde está na realização de ações de educação no ambiente universitário, onde os acadêmicos possam conhecer essas estratégias de qualificação do cuidado. Além disso, o discernimento de novos estudos sobre o assunto torna-se valido para maior difusão da aplicabilidade do modelo para os profissionais atuantes.

REFERÊNCIAS

BELLMAN, L.M. Changing nursing practice through reflection on the Roper, Logan and Tierney model: the enhancement approach to action research. *J Adv Nurs*. Vol. 24, nº 1, pp. 129-38, 1996. <<http://dx.doi.org/10.1111/jocn.13586>> Access in: 27-09-2018.

BENEDET, S. *et al.* Nursing process: systematization of the nursing care instrument in the perception of nurses. *Rev pesqui cuid fundam*. Vol. 8, nº 3, pp. 4780-88, 2016. Available from: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4780-4788>> Access in: 27-09-2018.

CARDWELL, P. *et al.* Is care planning still relevant in the 21st century? *Br J Nurs*. Vol. 20, nº 21, pp. 1378-82, 2011. Available from: <<http://dx.doi.org/10.12968/bjon.2011.20.21.1378>> Access in: 06-06-2018.

CARVALHO, E.C. *et al.* Correspondence Between NANDA International Nursing Diagnoses and Outcomes as Proposed by the Nursing Outcomes Classification. *Int J Nurs Knowl*. Vol. 29, nº 1, pp. 66-78, 2018. Available from: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27059109>> Access in: 27-09-2018. CHEN, H.Y.; BOORE, J.R.; MULLAN, F.D. Nursing models and self-concept in patients with spinal cord injury--a comparison between UK and Taiwan. *Int J Nurs Stud*. Vol. 42, nº 3, pp. 225-72, 2005. Available from: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2004.06.012>> Access in: 06-06-2018.

COSTA, L.B.; COSTA, A.A.S.; SARAIVA, M.R.B.; BARROSO, M.G.T. Aplicação de estruturas conceituais na consulta de enfermagem à família. *Esc. Anna Nery*. Vol.11, nº 3, pp. 515-19, 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452007000300018>> Acesso em: 06-06-2018.

CURTIS, K; FRY, M; SHABAN, R.Z.; CONSIDINE, J. Translating research findings to clinical nursing practice. *J Clin Nurs*. Vol. 26, nº 5-6, pp. 862-72, 2017. Available from:

GUBERT, F.A. *et al.* Protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura. *Rev Rene*. Vol.16, nº1, pp.81-9, 2015. Available from: <<http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2015000100011>> Access in: 06-06-2018. GULTAS, M.; AKANSEL, N. Nursing Care of the Patient after Breast Conserving Surgery According to Life Model: A Case Study. *International J Caring Sci*. vol. 10, nº 2, pp. 1075-81, 2017. Available from: <http://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/48_akanse_l_casestudy_10_2.pdf> Access in: 27-09-2018.

HEALY, P.; TIMMINS, F. Using the Roper-Logan-Tierney model in neonatal transport. *Br J Nurs*. Vol. 12, nº13, pp. 792-8, 2003. Available from: <<http://dx.doi.org/10.12968/bjon.2003.12.13.11347>> Access in: 06-06-2018.

KAŞIKÇI, M.; KILIÇ, D.; AVŞAR, G.; ŞİRİN, M. Prevalence of urinary incontinence in older Turkish women, risk factors, and effect on activities of daily living. *Arch Gerontol Geriatr*. Vol.61, nº2, pp.217-23, 2015. Available from: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.archger.2015.06.008>> Access in: 06-06-2018.

LUNA, I.T.; BESERRA, E.P.; ALVES, M.D.S.; PINHEIRO, P.N.C. Adesão ao tratamento da Hanseníase: dificuldades inerentes aos portadores. *Rev. bras. enferm*. vol.63 nº 6.Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672010000600018&lng=en&nrm=iso> Access in: 06-06-2018.

MCCAUGHERTY, D. The Roper nursing model as an educational and research tool. *Br J Nurs*. Vol. 1, nº 9, pp. 455-9, 1992.

MCLAFFERTY, E.; FARLEY, A. Delirium part two: nursing management. *Nurs Stand*. Vol.21, nº30, pp. 42-6, 2007. Available from: <<http://dx.doi.org/10.7748/ns2007.04.21.30.42.c4541>> Access in: 06-06-2018.

MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence based practice in nursing and healthcare: A guide to best practice. Philadelphia: Lippincott, Williams & Wilkins; 2011.

MOONEY, M.; O'BRIEN, F. Care plans. Developing a plan of care using the Roper, Logan and Tierney model. *Br J Nurs*. Vol.15, nº16, pp. 887-92, 2006 Sept. Available from: <<http://dx.doi.org/10.7748/ns2007.04.21.30.42.c4541>> Access in: 06-06-2018.

MOURA, G.N. *et al.* Atividade de vida de pessoas com deficiência segundo modelo de enfermagem de Roper-Logan-Tierney. *Rev Rene*. Vol. 16, nº 3, pp. 317-26, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2015000300004>> Acesso em: 06-06-2018.

MURPHY, K. *et al.* The Roper, Logan and Tierney (1996) model: perceptions and operationalization of the model in psychiatric nursing within a health board in Ireland. *J Adv Nurs*. Vol. 31, nº 6, pp. 1333-41, 2000.

NICOLAU, A.I.O.; AQUINO, P.S.; FALCÃO JÚNIOR, J.S.P.; PINHEIRO, A.K.B. Construção de instrumento para a consulta de enfermagem em ginecologia com prostitutas. *Rev Rene*. Vol.9, nº 4, pp. 91-8, 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15253/rev%20rene.v9i4.52402>> Acesso em: 06-06-2018.

ROWE, K. Nursing a person who had suffered a myocardial infarction. *Br J Nurs*. Vol. 4, nº3, pp. 148-54, 1995.

SOARES, C.B. *et al.* Integrative Review: Concepts And Methods Used In Nursing. *Rev esc Enferm USP*. Vol 28, nº2, pp. 335-45, 2014. Available from: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>> Access in: 06-06-2018.

SOUSA, L.M.M.; MARQUES-VIERA, C.M.A.M.; SEVERINO, S.S.P.; ANTUNES, A.V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Rev Invest Enferm*. Vol.1, nº1, pp. 17-26, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.12253/1311> > Acesso em: 27-09-2018.

SOUZA, A.P.; OLIVEIRA, N.A.I.; BEZERRA, P.A.K. Desempenho das atividades de vida de prostitutas segundo o Modelo de Enfermagem de Roper, Logan e Tierney. *Rev bras enferm*. Vol. 64, nº 1, pp. 136-44, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000100020>> Acesso em: 06-06-2018.

TIERNEY, A.J. Nursing models: extant or extinct?. *J Adv Nurs*. Vol. 28, nº1, pp. 77-85, 1998.

TIMMINS, F.; O'SHEA, J. The Roper-Logan-Tierney (1996) model of nursing as a tool for professional development in education. *Nurse Educ Pract*. Vol.4, nº3, pp.159-67, 2004. Available from: <[http://dx.doi.org/10.1016/S1471-5953\(03\)00074-X](http://dx.doi.org/10.1016/S1471-5953(03)00074-X) > Access in: 06-06-2018.

WILLIAMS, B. C. The Roper-Logan-Tierney model of nursing. *Crit Care Nurse*. Vol. 12, nº1, pp. 17-20, 2017. Available from: <https://journals.lww.com/nursingcriticalcare/Abstract/2017/01000/The_Roper_Logan_Tierney_model_of_nursing.5.aspx > Access in: 27-09-2018.

WILLIAMS, B.C. The Roper-Logan-Tierney model of nursing: a framework to complement the nursing process. *Nursing*. Vol.45, nº 3, pp. 24-6, 2015. Available from: <<http://dx.doi.org/10.1097/01.NURSE.0000460730.79859.d4>> Access in: 06-06-2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos 45, 47, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 100, 106

Acupuntura 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11

Assistência 2, 4, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 24, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 84, 91, 92, 95, 96, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 113, 114, 115, 131, 132, 134, 140, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 161, 162, 169, 173, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194

Atenção 1, 3, 4, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 32, 57, 59, 60, 64, 76, 77, 93, 101, 103, 104, 109, 115, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 186

Atendimento 7, 21, 31, 40, 43, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 100, 108, 109, 111, 112, 114, 115, 116, 119, 149, 150, 162, 170, 184, 186, 188, 193, 194

Atividades 8, 22, 27, 32, 45, 47, 50, 53, 57, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 150, 165, 173, 179, 180, 181

Auditor 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Auditoria 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

AVE 34, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165

C

Classificação 14, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 72, 73, 76, 83, 87, 88, 90, 92, 145, 190

Cuidados De Enfermagem 39, 40, 61, 78, 95, 100, 112, 116, 147, 169

D

Diagnósticos 10, 14, 21, 32, 95, 101, 105, 112, 117, 149, 151, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169

Doença Crônica 2, 6, 10

Doenças Cardiovasculares 4, 77, 147, 155, 158

E

Emergências 41, 65, 67, 69, 74, 76, 77, 78

Estomaterapia 24, 92

Exames 72, 73, 112, 117, 134, 150, 159, 166, 169, 184, 186, 187, 188, 189, 192, 193

F

Fasciíte Necrosante 79, 80

Fatores De Risco 10, 11, 35, 42, 46, 47, 84, 89, 91, 102, 131, 133, 145, 146, 147, 148, 149, 154,

155, 158, 159, 160, 161, 162, 163

H

Hospitalização 12, 13, 14, 15, 17, 19, 23, 41, 42, 81, 82, 84, 87, 89, 90, 144, 162

I

Imagem 24, 25, 26, 28, 29, 69, 134, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 193

Inclusão 3, 4, 15, 16, 26, 58, 59, 60, 98, 123, 175, 184, 187, 188

Indicadores 13, 14, 15, 16, 21, 35, 92, 113, 179, 188

Infecção Hospitalar 131, 132, 133, 134, 136, 137, 144, 145

Internações 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 41

L

Lesão 31, 46, 48, 49, 72, 75, 81, 82, 88, 100, 122, 147, 150, 152, 153, 156, 157, 160, 161

Lesões 8, 46, 50, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79, 81, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 95, 103, 105, 152, 190

Libras 58, 59, 60, 61, 62, 63

M

Modelos 67, 95, 96, 100, 103, 104, 149, 179

N

Necrose 79, 80

P

Paciente 8, 13, 15, 25, 26, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 103, 104, 109, 111, 112, 115, 116, 117, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 169, 171, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Pesquisa Qualitativa 121, 123

Pressão 40, 45, 46, 49, 50, 51, 55, 81, 82, 83, 88, 92, 93, 141, 146, 148, 150, 151, 154, 168

Prevalência 6, 8, 11, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 102, 133, 134, 137, 145, 160

Processo 6, 11, 12, 16, 20, 23, 28, 29, 30, 31, 35, 50, 53, 56, 60, 61, 62, 63, 67, 73, 74, 77, 82, 91, 94, 95, 96, 98, 101, 104, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 118, 123, 125, 127, 128, 144, 150, 153, 161, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193

Protocolos 40, 41, 54, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 91, 113, 143, 149, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193

R

Reações Adversas 184, 187, 188, 191, 192

Relato 44, 45, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 80, 118, 129, 136, 137, 139, 141, 146, 151, 188, 189

Risco 6, 10, 11, 14, 35, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63, 72, 77, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 102, 103, 122, 131, 132, 133, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 184, 185, 189, 190

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 82, 83, 84, 85, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 159, 161, 162, 169, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195

Segurança 40, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 82, 83, 84, 92, 93, 116, 138, 170, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Sepse 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 80, 84

Sexualidade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 96

T

Tecnologias 3, 46, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Terapias Complementares 2, 11

Transplante Renal 120, 121, 122, 123, 124, 126, 128, 130

U

Unidade De Terapia Intensiva 33, 36, 42, 43, 81, 82, 92, 100, 131, 134, 144, 145, 176, 178, 183

 **Atena**
Editora

2 0 2 0